



12 de setembro 2016 Nº 530



Taxa Vantagem Online
Agora pode beneficiar de um prémio adicional na taxa de remuneração se poupar online.

Visite o Centro de Poupanças do site do Millennium bcp e descubra os depósitos onde a pode obter

 **MERCADOS**

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

 **RANKING**

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA

S&P 500: Pouco a pouco, a almofada vai encolhendo

Já lhe aconteceu durante a noite sentir que a sua almofada está a encolher, retirando-lhe aquele sono tranquilo e revitalizador? É deste encurtar da almofada que lhe queremos hoje falar, mas aplicada aos mercados de ações, e que pode de certa forma gerar desconforto nos investidores...

ver +



Semana na globalidade negativa para os principais índices de ações mundiais, onde o espanhol IBEX foi das principais exceções. A marcar esteve a intervenção do BCE e a divulgação de indicadores de atividade terciária um pouco por todo o mundo. Draghi acabou por desiludir o mercado ao negar conversações no seio da instituição sobre um possível alargamento do prazo do programa compra de ativos (QE), numa altura em que a inflação na Zona Euro teima em não arrancar e a atividade terciária dá sinais de arrefecimento. A semana foi de brilho para o 'ouro-negro', em parte devido à expectativa sobre os detalhes do acordo entre sauditas e russos no sentido de balancear o mercado petrolífero. A queda das reservas de crude durante a semana passada deu um ganho extra à matéria-prima (crude valorizou 3,2% para \$45.88 por barril), apesar da correção que teve na sexta-feira, depois de um membro da Fed ter defendido a subida de juros nos EUA, uma nota que teve de resto muito impacto na última sessão da semana em Wall Street, levando índices como o S&P 500 a recuarem quase 2,5% nesse dia.

Euro Stoxx 50 -0,9%, **FTSE MIB** -0,2%, **FTSE** -1,7%, **CAC** -1,1%, **DAX** -1%, **IBEX** +1,3%; **Dow Jones** -2,2%; **S&P 500** -2,4%, **Nasdaq 100** -2,4%; **Nikkei** +0,2%, **Hang Seng** +3,6%, **Shangai Comp.** +0,4%.

Perspetivas

Terça-feira, dia 13, em agosto os dados de Produção Industrial e de Vendas a Retalho na China (espera-se crescimento homólogo de 6,2% e 10,2%, respetivamente) podem influenciar o comportamento nas praças asiáticas e por conseguinte a abertura das congéneres europeias. Depois, os valores finais de Inflação na Alemanha e Espanha trazem indicações para o conjunto agregado da região, havendo também curiosidade em saber qual o seu comportamento no Reino Unido, pela importância que tem nas políticas do Bank of England (BoE). Contudo, achamos que o mercado vai dar mais atenção ao alemão Zew Survey, que a meio da manhã deve sinalizar uma descida da Confiança dos analistas e investidores institucionais em setembro. Nos EUA importa captar o Sentimento Empresarial nas PME's (espera-se que tenha melhorado ligeiramente no mês passado).

Quarta-feira, dia 14, o índice Nikkei deve refletir a evolução que vier a ser anunciada da Produção Industrial (PI) no Japão. No velho continente também teremos informação sobre a PI da Zona Euro (deve ter contraído 0,8% em julho).

Quinta-feira, dia 15, os números de Vendas de Automóveis na União Europeia vão-nos permitir perceber qual o ritmo que cotadas como a Volkswagen, a Daimler, a Renault, a Peugeot ou a BMW apresentam em termos de vendas e de quota de mercado. As Vendas a Retalho de agosto no Reino Unido são um indicador importante para captar sinais de como estará o ambiente do 3º trimestre para empresas como Tesco, J Sainsbury ou Wm Morrison. A meio da manhã as atenções estarão voltadas para a Inflação da Zona Euro (deve ter estagnado em agosto nos 0,2%), pois o objetivo principal do BCE com o atual programa de estímulos é recolocá-la junto da meta de longo prazo dos 2%. O Índice de Preços no Produtor em Portugal é relevante para percebermos até que ponto há espaço para recuperação de margens na indústria. Pela hora de almoço os holofotes viram-se para as conclusões da reunião do Banco de Inglaterra (espera-se que deixe a taxa de referência no mínimo histórico de 0,2% e não mexa no programa de compra de ativos). Em solo norte-americano haverá os habituais Pedidos de Subsídio de Desemprego, mas daremos mais relevo às Vendas a Retalho, Produção Industrial, Empire Manufacturing e Stocks das Empresas.

Sexta-feira, dia 16, será relativamente calma. De realçar a divulgação dos Custos Unitários de Trabalho na Zona Euro, Balança Comercial em Itália, Inflação nos EUA (espera-se que tenha subido de 0,8% para 1% em agosto) e Índice de Confiança dos Consumidores norte-americanos medido pela Universidade Michigan (deve sinalizar subida em setembro).

Resultados

Europa:

Dia 14 - Hermes International;

Dia 15 - Next Plc.

EUA:

Dia 15 - Oracle.

Dívida Pública:

Dia 13 - Espanha e Itália;

Dia 14 - Alemanha;

Dia 15 - França.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Em Portugal, o índice PSI20 fechou a semana com saldo negativo, recuando 1,4% para 4697.65 pontos. O destaque vai para o BPI (-5,9% para € 1,053), que se preparava para discutir em AG a proposta de desblindagem dos estatutos, mas que acabou por ser adiada para 21 de setembro por motivação do CaixaBank. O banco espanhol ameaçou o levantamento da OPA (oferta a € 1,113) caso este impasse não seja resolvido. Entre as principais cotadas foi a Pharol a brilhar (+20,9% para € 0,231), seguida da Mota-Engil (+4,3% para € 1,81) e da Corticeira Amorim (+3,8% para € 8,344). Por outro lado, Altri (-7,5% para € 3,344) e NOS (-3,6% para € 6,046) estiveram entre os mais castigados.

Pharol: Oi propõe conversão de dívida em capital

- Quer converter cerca de BRL 32,3 mil milhões em capital próprio, levando a que os credores fiquem com 85% da empresa.

- Esta troca significa um haircut de 70% para os detentores de dívida.

- Empresa pretende também alienar ativos

BPI adia AG para 21 setembro

- CaixaBank pediu a suspensão da AG.

- Banco espanhol ameaçou levantar a OPA caso o impasse se mantivesse, segundo a imprensa espanhola.

Galp Energia: GGND emite dívida a sete anos

Galp Gás Natural Distribuição, fixou a 9 de setembro os termos de uma emissão de instrumentos de dívida no montante de € 600.000.000, com maturidade em setembro de 2023. O cupão fixado para os títulos foi de 1,375%. Prevê-se que estes instrumentos, emitidos ao abrigo do programa EMTN da GGND, sejam admitidos à cotação na London Stock Exchange.

Esta transação vem na sequência da parceria estabelecida em julho de 2016 com um consórcio liderado pela Marubeni. A GGND irá utilizar o encaixe financeiro resultante desta operação para reembolsar a Galp do empréstimo acionista existente, de € 568 m.

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
JP Morgan	08-08-2016	Neutral	0,02
Haitong	13-07-2016	Neutral	0,02
KBW	07-07-2016	Underperform	0,02
Goldman Sachs	28-06-2016	Neutral	0,02

Autonomous	26-06-2016	Underperform	0,02
SocGen	02-06-2016	Hold	0,03
Axia	03-03-2016	Buy	0,08
Fidentiis	09-12-2015	Under Review	-
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Santander	20-07-2015	Hold	0,08

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



S&P 500: Pouco a pouco, a almofada vai encolhendo

Já lhe aconteceu durante a noite sentir que a sua almofada está a encolher, retirando-lhe aquele sono tranquilo e revitalizador? É deste encurtar da almofada que lhe queremos hoje falar, mas aplicada aos mercados de ações, e que pode de certa forma gerar desconforto nos investidores.

O que nos dizem os especialistas...

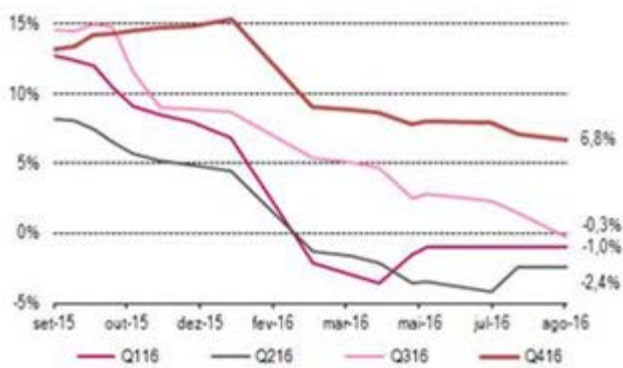
Na publicação Earnings Watch de 6 de setembro, o Millennium investment banking mostrou que os analistas continuam a rever em baixa as estimativas de crescimento de resultados do S&P 500, estimando-se que registem uma queda homóloga de 0,3% no 3º trimestre. A confirmar-se será o quinto ano consecutivo de quebra nos resultados trimestrais. No entanto, as contas finais que vão sendo divulgadas em cada período acabam por surpreender pela positiva, pois as expectativas de mercado têm estado baixas, o que gera uma espécie de almofada.

S&P 500 - Quarter EPS Growth

No entanto, fica-nos a dúvida até que ponto este efeito se pode prolongar, pois parece-nos que a almofada se torna gradualmente mais curta. Ora, um estudo da Bloomberg revelado na semana passada refere que à medida que os lucros das empresas vão enfraquecendo, também o montante despendido em recompra de ações próprias (share buyback, que por norma tende a impulsionar a cotação) tem vindo a diminuir, pois os excedentes de caixa para este tipo de programas começam a cair.

O excedente de caixa (cash and equivalents) no conjunto das cotadas do S&P 500 desceu para uma mediana de \$860 milhões no trimestre passado, tocando em mínimos de sete anos, e desta forma os gastos com recompra de ações e distribuição de dividendos ficam mais difíceis.

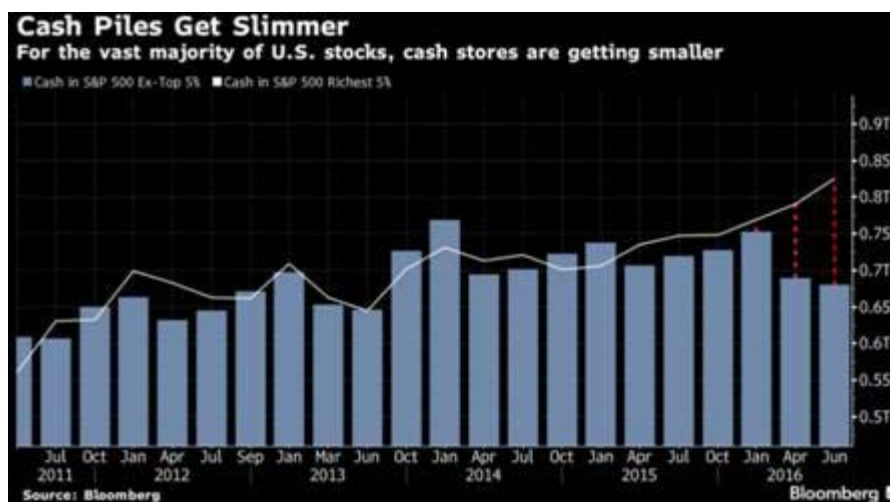
Estas conclusões ficam evidentes na análise gráfica (abaixo) de evolução da rubrica se excluirmos as Top5 do índice. Para mais de 90% das cotadas os balanços têm-se reduzido da



Fonte: Millennium investment banking, FactSet

forma mais brusca desde o início do bull market, com o total de caixa (total cash) neste universo a ficar pelos \$385 milhões no 2º trimestre de 2016, um valor que compara com os \$447 mil milhões no último trimestre de 2015 e representa uma queda homóloga de 10%.

Segundo os dados da Bloomberg, o EBIT das cotadas do S&P 500 totalizou \$1,1 bilhões (valor em notação europeia) nos doze meses terminados a 30 de junho, o nível mais baixo desde 2011.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

A mesma análise poderá ser feita tendo em conta os dividendos pagos. Segundo dados da Bloomberg, os analistas estimam uma estagnação dos dividendos

distribuídos (em valor absoluto) pelas cotadas do S&P 500 para os próximos trimestres do ano, dando a ideia da criação de um pico terminado no início do ano.

Evolução do montante total de dividendos trimestrais do S&P 500



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certo é que as empresas têm despendido cash para o pagamento de dividendos ao longo dos anos, ajudando a sustentar os ganhos do índice norte-americano, uma vez que as torna mais atrativas do ponto de vista do retorno,

de juro que perdura nos EUA nos últimos sete anos. Desde 2011, o S&P 500 paga uma Dividend Yield média trimestral de 2,06%, o que compara favoravelmente com outros produtos financeiros.

especialmente se considerarmos o ambiente de baixas taxas

Evolução da dividend yield do trimestral do S&P 500 (taxa anualizada)



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Resumindo e concluindo, gostaríamos de assistir a uma maior capacidade de geração de cash flow e de resultados nos EUA que pudesse sustentar um novo arranque dos índices norte-americanos como o S&P 500, que neste momento está numa espécie de *stand by*, com os investidores empenhados em perceber qual e quando será o próximo passo da Fed no que toca à subida de juros.

Este tema reveste-se de grande relevo pelo reflexo cambial e leva-nos a reforçar a importância da diversificação da sua carteira de investimento.

Ramiro Loureiro,
Analista de Mercados Millennium investment banking.



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BlackRock World Gold Fund E2	83,74%	7
2º BlackRock World Gold Fund E2 EUR	83,44%	7
3º BNY Mellon Brazil Equity A USD	53,59%	7
4º BNY Mellon Brazil Equity A EUR	53,44%	7
5º BlackRock World Mining Fund E2	20,13%	7

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 05/09/2016 A 09/09//2016

Fundos

- 1º UBS (LUX) SF-Balance (EUR) N ACC
- 2º IMGA Poupança PPR
- 3º UBS (LUX) SF-Yield (EUR) N ACC
- 4º BlackRock GF World Gold Fund E2 EUR
- 5º BlackRock GF World Mining Fund E2 EUR

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 09/09/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Prata	32,6%
Ouro	20,8%
MSCI Emerging Markets	12,3%
DOW JONES	11,3%
NASDAQ 100	10,1%

Os menos rentáveis

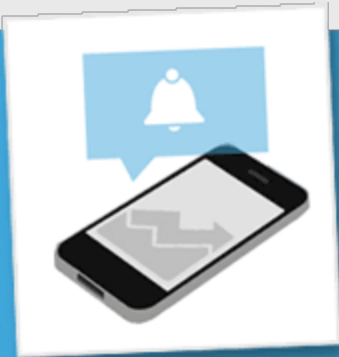
Banca	-29,8%
Trigo	-18,6%
WIG20	-18,1%
Cobre	-14,5%
Telecomunicações	-13,9%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO SEMANA DE 05/09/2016 A 09/09/2016

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º EURO STOXX 50
- 3º DAX
- 4º DOW JONES
- 5º IBEX





ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	6,6%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4748	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos

seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes_clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.